

## **Interconectividade e inteligência artificial nas pesquisas em comunicação e informação: reflexões contemporâneas**

*Interconnectivity and artificial intelligence in communication and  
information research: contemporary reflections*

*Interconectividad e inteligencia artificial en las investigaciones sobre  
comunicación e información: reflexiones contemporâneas*

*Douglas Farias Cordeiro<sup>1</sup>*

**Resumo:** O artigo explora dinâmicas emergentes no campo da comunicação e informação, com ênfase em transformações potencializadas pela interconectividade, inteligência artificial e novas tecnologias digitais. A partir disso, é discutido como esses avanços podem reconfigurar os processos de produção, disseminação e consumo de informação, gerando desafios éticos, sociais e organizacionais. Nesta perspectiva, é apresentada uma perspectiva sintética dos artigos que compõem o Volume 27 da Revista Comunicação & Informação, abordando temas como diversidade organizacional, desinformação, sustentabilidade digital, privacidade em redes sociais, engajamento jornalístico, ciberdemocracia e representações midiáticas. Desta maneira, o texto busca conectar tais reflexões ao contexto contemporâneo, ressaltando a relevância das intersecções entre tecnologia, sociedade, informação e comunicação.

**Palavras-chave:** Inteligência artificial. Perspectivas. Tendências. Interconectividade. Tecnologias.

**Abstract:** The article explores emerging dynamics in the field of communication and information, with an emphasis on transformations driven by interconnectivity, artificial intelligence, and new digital technologies. It discusses how these advances can reconfigure the processes of producing, disseminating, and consuming information, creating ethical, social, and organizational challenges. In this context, a synthetic perspective of the articles comprising Volume 27 of the *Comunicação & Informação* Journal is presented, addressing topics such as organizational diversity, disinformation, digital sustainability, privacy on social networks, journalistic engagement, cyberdemocracy, and media representations. Thus, the text seeks to connect these reflections to the contemporary context, highlighting the relevance of the intersections between technology, society, information, and communication.

**Keywords:** Artificial Intelligence. Perspectives. Trends. Interconnectivity. Technologies.

---

<sup>1</sup> Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, Goiás, Brasil, cordeiro@ufg.br

**Resumen:** El artículo explora dinámicas emergentes en el campo de la comunicación y la información, con énfasis en las transformaciones impulsadas por la interconectividad, la inteligencia artificial y las nuevas tecnologías digitales. Se discute cómo estos avances pueden reconfigurar los procesos de producción, difusión y consumo de información, generando desafíos éticos, sociales y organizacionales. En este contexto, se presenta una perspectiva sintética de los artículos que componen el Volumen 27 de la Revista *Comunicação & Informação*, que abordan temas como diversidad organizacional, desinformación, sostenibilidad digital, privacidad en redes sociales, compromiso periodístico, ciberdemocracia y representaciones mediáticas. De esta manera, el texto busca conectar estas reflexiones con el contexto contemporáneo, destacando la relevancia de las intersecciones entre tecnología, sociedad, información y comunicación.

**Palabras clave:** Inteligencia Artificial. Perspectivas. Tendencias. Interconectividad. Tecnologías.

## 1 INTRODUÇÃO

A transformação digital decorrente das evoluções tecnológicas observadas ao longo das últimas décadas do século XX e as primeiras décadas do século XXI, sobretudo na construção de soluções de processamento, armazenamento e transmissão de dados, associada à convergência e multiface das redes digitais, assim como à democratização de acesso a dispositivos tecnológicos, redefiniram os modos de produção, disseminação e consumo de informações. Tal cenário ampliou o alcance das interações humanas, potencializando a instantaneidade e globalização da comunicação. Essa interconectividade têm transformado as dinâmicas de interação ao promover a criação de redes integradas, onde informações fluem de maneira contínua e multidirecional, conectando indivíduos e gerando ecossistemas comunicacionais complexos. Neste ambiente, algoritmos de inteligência artificial desempenham papéis estratégicos em tarefas que incluem curadoria, priorização e recomendação de conteúdo, consolidando tanto uma descentralização da comunicação quanto um processo mediativo através de sistemas tecnológicos.

O uso de soluções baseadas em inteligência artificial, conforme descrito por Cordeiro (2023), não está unicamente relacionado à facilitação da resolução de problemas, mas se caracteriza também enquanto suporte na identificação de tendências e tópicos, análise de conteúdo e comportamento, e outros temas de interesse dentro dos estudos de comunicação e informação. Além disso, ferramentas baseadas em IA, como algoritmos de aprendizado de máquina e sistemas generativos, como aplicações baseadas em *Large Language Models*

(LLM) como BERT, GPT-4 e Llama, têm revolucionado áreas como o jornalismo (Petridis *et al.*, 2023; Cheng *et al.*, 2024), a publicidade (Ahmed, 2024; Amini; Amini, 2024), e a gestão da informação (Ai *et al.*, 2023; Handler; Larsen; Hackathorn, 2024), através, por exemplo, da automação de processos, do apoio à geração de conteúdo e da personalização de experiências.

Neste contexto, a interconectividade e as facilidades advindas das novas tecnologias suscitam novos desafios ou amplificam questões já existentes, como a amplificação de bolhas informacionais (Park; Park, 2024), a cultura do cancelamento (Picarella, 2024), a circulação de desinformação (Vieira; Cordeiro, 2019; Simon; Altay; Mercier, 2023), a polarização e fragmentação informacional (Steppat; Castro; Esser, 2023) e a potencialização de controvérsias (Cordeiro *et al.*, 2022), neste caso, entrelaçadas com os pontos anteriores e também associadas às estruturas de funcionamento das próprias plataformas digitais. Juntamente a isso, o uso de tecnologias como a IA torna necessário o debate sobre questões éticas e de privacidade, demandando um olhar sobre princípios de responsabilidade social.

Embora a interdisciplinaridade presente na aplicação de soluções advindas de novas tecnologias ainda demande a construção de definições sistemáticas nas pesquisas em comunicação e informação (Gil de Zúñiga *et al.*, 2023; ), é notável o crescimento de estudos que busquem a interface com tais soluções (Xu *et al.*, 2021). Investigações no contexto das pesquisas em comunicação e informação englobam, por exemplo, temáticas que incluem análise de redes sociais (Cordeiro *et al.*, 2022; Vieira; Cordeiro, 2023), análise de agregação de notícias (Cordeiro, 2024; Cordeiro *et al.*, 2024; Cordeiro; Sousa, 2024), comportamento informacional (Fernández-Marcial; Gomes, 2022; Bauer; Zahn; Hinz, 2023), letramento informacional (Pérez-Álvarez, 2022), produção jornalística (Calvo-Rubio; Rojas-Torrijos, 2024; Møller; Skovsgaard; De Vreese, 2024).

O Volume 27 da Revista Comunicação & Informação aborda uma considerável amplitude de temáticas de estudos, as quais incluem diversidade organizacional, desinformação, sustentabilidade digital, privacidade em redes sociais, engajamento jornalístico, ciberdemocracia e representações midiáticas. Ainda que alguns temas e pesquisas não apresentem uma relação explícita com as facetas das novas tecnologias, é natural a convergência e intersecção que discussões, análises e estudos derivados podem assumir. Diante disso, o objetivo deste texto é apresentar um macro-espectro do uso da inteligência artificial no âmbito das pesquisas em comunicação e informação sob um viés da

interconectividade, se posicionando como um guia introdutório para o debate relacionado aos temas abordados no Volume 27 da Revista Comunicação & Informação.

## **2 COMUNICAÇÃO, INFORMAÇÃO E NOVAS TECNOLOGIAS**

A inteligência artificial (IA) pode ser descrita como uma área da ciência da computação que possui como objetivo o desenvolvimento de sistemas que possuam a capacidade de simular processos cognitivos humanos, como aprendizado, raciocínio e percepção (Russell; Norvig, 2022). As soluções baseadas em IA se fundamentam no uso de algoritmos que possibilitam a análise de grandes volumes de dados para tarefas como a identificação de padrões, a previsão de comportamentos e a análise de associações (Rahman, 2022). Nos últimos anos, a evolução das abordagens baseadas em aprendizado de máquina e, mais recentemente, em modelos de linguagem generativa (IAG), ampliou significativamente o impacto da IA em diversos domínios (Sengar *et al.*, 2024), incluindo aplicações relacionadas ao processamento de linguagem natural e manipulação de imagens, se interconectando de forma direta a pesquisas e aplicações nas áreas de informação e comunicação.

No contexto das mídias digitais, a IA tem sido responsável por avanços em diversos segmentos, incluindo tanto questões relacionadas às próprias dinâmicas comunicacionais e informacionais, quanto ao próprio desenvolvimento de investigações na área (Cordeiro, 2024). Entre os aspectos de destaque, o uso da IA tem apresentado grande potencial em ações de análise, automação e experiência em redes sociais, atuando em tarefas como a recomendação de conteúdos e o monitoramento de interações e tendências em tempo real. De semelhante forma, diversas soluções algorítmicas são utilizadas para investigações que tomam como objeto as mídias digitais.

É importante pontuar que as novas tecnologias não apenas otimizam a entrega de informações, mas também influenciam o comportamento do usuário, criando ambientes digitais moldados por preferências individuais e coletivas. Essa intersecção entre IA e o universo digital de interconexão redefine práticas e características relacionadas à criação, consumo e manipulação de informação (Canavilhas, 2024; Luminosu; Baias; Draghici, 2024). Nestes aspectos, a evolução da comunicação no âmbito digital reflete a convergência entre tecnologias e práticas mediáticas, marcando um deslocamento das estruturas tradicionais de produção e distribuição de informação para modelos mais dinâmicos e interativos, onde informações circulam instantaneamente, eliminando barreiras geográficas e culturais.

A interconectividade advinda das novas tecnologias apresenta um cenário paradoxal, repleto de possibilidades e desafios. Se por um lado ela facilita o fluxo de informações e a integração de tecnologias disruptivas, por outro, intensifica uma espiral de desigualdades digitais e a dependência de sistemas algorítmicos (Al-Samarraie *et al.*, 2022). A reflexão sobre o impacto dessas tecnologias nas práticas comunicacionais e informacionais é indispensável para a construção de ambientes digitais mais inclusivos e democráticos.

Em campos específicos, como o jornalismo, a IA e a interconectividade digital transformaram tanto os métodos de produção quanto o consumo de notícias (Ioscote; Gonçalves; Quadros, 2024). Modelos de linguagem generativa têm sido empregados para redigir artigos, sumarizar conteúdos e até mesmo personalizar recomendações de leitura para diferentes públicos. Essas inovações potencializam a eficiência e a abrangência do jornalismo, ao mesmo tempo que fazem emergir preocupações sobre a autenticidade e o impacto da automatização na qualidade da informação. Paralelamente, a IA tem se mostrado instrumental na detecção de padrões de desinformação, oferecendo ferramentas para validar dados e mitigar a propagação de notícias falsas.

Nesta linha, cabe ressaltar que a ascensão das plataformas digitais trouxe consigo o desafio da desinformação. Fenômenos como as câmaras de eco e o *firehosing* ilustram como as redes sociais podem amplificar narrativas manipulativas, influenciando percepções sociais e políticas. A IA desempenha um papel duplo nesse cenário: enquanto pode ser utilizada para identificar e conter conteúdos desinformativos, também pode ser explorada para criar e disseminar informações enganosas em larga escala. Esse paradoxo reforça a necessidade de regulamentações e práticas éticas que protejam a integridade do ecossistema informacional.

A organização da informação também foi profundamente transformada pela IA e pela interconectividade. Ferramentas de análise semântica e indexação automatizada permitem a categorização eficiente de grandes volumes de dados, aprimorando sistemas de busca e promovendo acessibilidade. No entanto, sob a perspectiva da dualidade paradoxal das novas tecnologias, é necessário avaliar a neutralidade algorítmica e a forma como esses sistemas estruturam e priorizam informações. A transparência e a responsabilidade na configuração desses sistemas são aspectos importantes para assegurar que a organização da informação beneficie a sociedade.

Plataformas digitais têm sido amplamente empregadas como ferramentas de participação cidadã, mas também como mecanismo de vigilância e monitoramento (Gill,

2022; Hanlon; Jones, 2023). Enquanto aplicativos e redes sociais oferecem novos canais para engajamento político e governança inclusiva, eles frequentemente levantam questões sobre a privacidade dos usuários e o monitoramento massivo. A interconectividade digital facilita a coleta e análise de dados em larga escala, muitas vezes sem o consentimento explícito dos indivíduos, evidenciando a necessidade de políticas públicas que equilibrem inovação e proteção de direitos fundamentais.

É interessante observar que os aspectos relacionados ao uso de soluções de IA e ancorados na interconectividade das tecnologias digitais não são exclusividade dos ambientes nativamente virtuais. Em áreas como o cinema, por exemplo, a interseção entre IA e tecnologias digitais possibilitou avanços expressivos na criação de narrativas imersivas e visuais. Sistemas baseados em IA são amplamente utilizados na edição de vídeos, na criação de efeitos visuais realistas e até mesmo na geração de roteiros. Essas aplicações não apenas expandem os limites da criatividade artística, mas também desafiam as definições tradicionais de autoria e originalidade, trazendo para o debate questões sobre o papel da tecnologia na produção artística.

Compreender o papel da IA, da interconectividade e das novas tecnologias no campo da comunicação e informação torna necessário considerar uma abordagem interdisciplinar que considere aspectos técnicos e éticos. Além disso, é fundamental que inovações tecnológicas sejam analisadas não apenas em termos de eficiência e impacto econômico, mas também considerando suas implicações sociais e culturais. Na próxima seção se busca construir um olhar que extrapole os estudos que compõem o Volume 27 da Revista Comunicação & Informação e conversem com as questões apontadas sobre IA e tecnologias digitais.

### **3 CONEXÕES TEMÁTICAS**

Andrelo e Marques (2024) exploram como a comunicação organiza e dá sentido às práticas de gestão da diversidade no contexto organizacional, a partir de um estudo de caso da consultoria Mezcla. Sob a perspectiva da denominada "organização comunicada", o estudo descreve a comunicação transcendendo o papel instrumental e tornando-se um eixo estruturante na construção de narrativas inclusivas e na definição de políticas organizacionais que integram alteridades. Este debate conecta-se diretamente às transformações contemporâneas impulsionadas pela interconectividade e pelas tecnologias digitais, principalmente no contexto da amplificação de vozes a partir do rompimento de barreiras,

tanto por meio das próprias estruturas das mídias digitais, quanto através das possibilidades decorrentes do potencial de uso da inteligência artificial.

Neste contexto, uma das grandes preocupações é o notável volume de circulação de desinformação, o qual, de certa maneira, se potencializa por meio das possibilidades proporcionadas pelas novas tecnologias. Figueiredo e Oliveira Neto (2024) discutem, por meio de um estudo de caso, mecanismos de desinformação em ambientes digitais. Através disso, são destacados fenômenos como câmaras de eco e estratégias de *firehosing* associados à interconectividade e a velocidade de disseminação de conteúdos nas redes sociais, assim como sua instrumentalização nas percepções sociais e políticas.

No campo do jornalismo, Macedo e Fernandes (2024) a pesquisa sobre as políticas de participação on-line do The New York Times apresenta estratégias utilizadas para engajar audiências ativas e restaurar a confiança em tempos de desinformação e crise institucional. Neste ponto, a interconectividade pode ser vista como um elemento central, revelando como as tecnologias digitais promovem a criação de espaços para a interação entre veículos de comunicação e leitores, ao mesmo tempo em que desafiam as práticas jornalísticas tradicionais na construção de vínculos de confiança.

Conduzindo a discussão para o contexto das redes sociais, é importante também considerar questões que remetem à privacidade dos usuários. Fonteles e Rodrigues (2024) apresentam uma revisão sistemática sobre privacidade e vigilância em pesquisas científicas na área de Ciência da Informação, apontando como serviços digitais moldam as relações entre usuários e plataformas por meio da coleta e do monitoramento de dados. O estudo destaca problemas que se conectam às facetas estruturais das redes sociais, tais como o vazamento de dados, a propagação de discursos de ódio e a dependência digital. Tais aspectos chamam à reflexão a importância da exploração de soluções tecnológicas na gestão ética das relações digitais e a necessidade de se estabelecer ambientes democráticos e salutares.

Bicalho e Reis (2024), por meio de um estudo de caso sobre a representação midiática relacionada a Suzane von Richthofen, investigam como estereótipos de gênero e estratégias sensacionalistas são mobilizados na cobertura jornalística. A pesquisa aponta para a necessidade de uma abordagem ética e responsável na disseminação de informação. Os aspectos elencados pelos autores se conectam a reflexões que reverberam também em fatores que se interconectam ao uso de novas tecnologias, sobretudo através da aplicação massiva de procedimentos algorítmicos e baseados em inteligência artificial, os quais potencializam o

engajamento e, conseqüentemente, a circulação e consumo de histórias sensacionalistas (Chioma; Lepe, 2024).

De forma complementar a este panorama, Martins e Silva (2024) exploram a ciberdemocracia ao examinar o uso das redes sociais como ferramentas de transparência e participação cidadã, tomando como exemplo os perfis oficiais da Prefeitura de Porto Velho no Facebook e Instagram. A pesquisa aponta os limites e potencialidades da interconectividade na construção de uma governança mais inclusiva, revelando como as tecnologias digitais oferecem novos espaços para a interação social, mas nem sempre garantem impacto real na gestão pública.

Partindo para outras facetas, a investigação apresentada por Pereira e Lins (2024) busca analisar o documentário “Tão Sentindo um Cheiro de Queimado?”, idealizado e produzido por Bertrand Lira e Everaldo Pontes, que retrata o movimento punk na Paraíba dos anos 1980, conectando-o às dinâmicas do imaginário cultural. A pesquisa evidencia como as produções artísticas dialogam com contextos históricos e sociais, oferecendo representações visuais que escapam à lógica tradicional da narrativa cinematográfica. Embora o estudo apresente um olhar que remeta a um período onde as potencialidades da IA eram algo muito mais presente no imaginário da ficção, as reflexões e discussões apresentadas se alinham aos debates sobre como a interconectividade e as tecnologias digitais podem contribuir na preservação cultural e no desenvolvimento de novas formas de expressão coletiva (Liang; Lu; Martin, 2021), inclusive através do uso de ferramentas de IA generativa (Rane; Choudhary, 2024).

Silva e Garcia (2024) abordam a comunicação museológica no contexto pós-pandêmico, refletindo sobre a dimensão corporal como elemento central nas interações humanas em espaços culturais. A partir do estudo de caso do Museu Casa de Portinari, o texto examina como recursos multissensoriais e inclusivos podem ressignificar experiências expositivas, promovendo acessibilidade e reconexão emocional em um período marcado pela virtualização de atividades sociais. No que tange ao debate sobre interconectividade e novas tecnologias, o tema se alinha na abertura de exploração de soluções digitais potencializando as interações físicas nos ambientes culturais.

Costa e Araújo (2024) exploram a questão da sustentabilidade por meio de uma análise interdisciplinar que conecta ciência da informação, impacto ambiental e inovação tecnológica. O artigo destaca como os avanços digitais, embora promissores, geram desafios relacionados

à obsolescência tecnológica e ao consumo de recursos naturais. Ao propor um olhar crítico sobre a interseção entre tecnologia e sustentabilidade, a pesquisa contribui para o entendimento das responsabilidades sociais no desenvolvimento de soluções digitais que beneficiem tanto o meio ambiente quanto a sociedade.

Por fim, Santos e Maurer (2024) apresentam uma análise crítica das políticas de radiodifusão no Brasil, abrangendo o período compreendido entre 1931 a 2024, descrevendo como os interesses corporativos e políticos moldaram a regulamentação do setor em detrimento do interesse público. Este artigo abre espaço para discussões sobre como desafios contemporâneos, trazidos pela digitalização e pela convergência tecnológica, juntamente com a interconectividade decorrente das ferramentas de tecnologias de informação e comunicação, podem atuar tanto na democratização quanto sendo um vetor de concentração de poder no âmbito midiático.

#### **4 CONCLUSÕES**

Os artigos que fazem parte do volume 27 da Revista Comunicação & Informação refletem a complexidade e a abrangência das investigações e desafios contemporâneos que emergem na interseção entre comunicação e informação, além de abrirem espaço para discussões relacionadas às novas tecnologias. A interconectividade, a inteligência artificial e as plataformas digitais são protagonistas na transformação dos processos de produção, disseminação e consumo de informações, criando tanto oportunidades quanto dilemas éticos e sociais. Esses elementos estruturam os debates sobre diversidade organizacional, privacidade, sustentabilidade digital, ciberdemocracia e representações midiáticas, alinhando-se a tendências e preocupações contemporâneas.

Conforme discutido, a interconectividade promove novos modelos de interação e integração, possibilitando uma comunicação mais dinâmica e global. No entanto, são evidenciados riscos associados à intensificação das desigualdades digitais, à amplificação da desinformação e ao uso de algoritmos que podem restringir a pluralidade informacional. Tais questões destacam a importância de refletir, de forma crítica, sobre os impactos das tecnologias digitais e, além disso, promover estratégias que priorizem a ética, a inclusão e a transparência.

Neste contexto, é fato que a inteligência artificial emerge como uma tecnologia disruptiva que redefine as práticas comunicacionais e informações, desde a automação jornalística até a personalização de experiências culturais. Entretanto, seu uso intensifica

debates sobre privacidade, neutralidade algorítmica e governança das informações. O papel da IA como mediadora das relações sociais e informacionais exige uma abordagem interdisciplinar que considere não apenas os avanços técnicos, mas também as implicações culturais e sociais dessas inovações. É fundamental que se busque potencializar a transparência algorítmica através de abordagens compreensíveis (Chioma; Lepe, 2024)

As discussões presentes nos artigos deste volume também direcionam para a relevância das tecnologias digitais na promoção da participação cidadã e no fortalecimento de práticas democráticas. Neste ponto, limitações como o impacto desigual nas diferentes esferas sociais e a falta de regulamentações adequadas, evidenciam a necessidade de políticas públicas mais robustas e de uma governança digital que assegure direitos fundamentais. Conforme descrito em Cordeiro (2023), é preciso reconhecer que o uso de soluções algorítmicas baseadas em IA se tornou algo natural nas pesquisas em comunicação e informação, e que isso não deve ser considerado como um ponto ilusório de inovação e pertencimento a uma nova realidade, mas como uma oportunidade de avançar a ciência de maneira consistente.

Por fim, este editorial reitera a necessidade de expandir o diálogo acadêmico sobre as interseções entre comunicação, informação e novas tecnologias, reconhecendo tanto seu potencial transformador quanto os desafios que impõem. A reflexão contínua e colaborativa sobre esses temas é essencial para construir um futuro digital mais inclusivo, sustentável e alinhado aos valores democráticos. Assim, os estudos aqui reunidos tornam-se uma importante contribuição para a abertura de discussões que permeiam a contemporaneidade por meio de suas facetas com a interconectividade e a inteligência artificial.

## REFERÊNCIAS

AHMED, K. Personalized marketing strategies with artificial intelligence and large language models. **MZ Journal of Artificial Intelligence**, v. 1, n. 1, 2024. Disponível em: <https://mzjournal.com/index.php/MZJAI/article/view/254>. Acesso em: 28 dec. 2024.

AL-SAMARRAIE, H.; BELLO, K.-A.; ALZHRANI, A. I.; SMITH, A. P.; EMELE, C. Young users' social media addiction: causes, consequences and preventions. **Information Technology & People**, v. 35, n. 7, p. 2314-2343, 2022. <https://doi.org/10.1108/ITP-11-2020-0753>.

AMINI, R.; AMINI, A. An overview of artificial intelligence and its applications in marketing with focus on large language models. **International Journal of Science and**

**Research Archive**, v. 12, n. 2, p. 455-465, 2024.  
<https://doi.org/10.30574/ijrsra.2024.12.2.1223>.

AI, Q.; BAI, T.; CAO, Z.; CHANG, Y.; CHEN, J.; CHEN, Z.; CHENG, Z.; DONG, S.; DOU, Z.; FENG, F.; GAO, S.; GUO, J.; HE, X.; LAN, Y.; LI, C.; LIU, Y.; LYU, Z.; MA, W.; MA, J.; REN, Z.; REN, P.; WANG, Z.; WANG, M.; WEN, J.-R.; WU, L.; XIN, X.; XU, J.; YIN, D.; ZHANG, P.; ZHANG, F.; ZHANG, W.; ZHANG, M.; ZHU, X. Information Retrieval meets Large Language Models: A strategic report from Chinese IR community. **AI Open**, v. 4, p. 80-90, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.aiopen.2023.08.001>.

ANDRELO, R.; MARQUES, L. Organização comunicada e as produções de sentido sobre gestão da diversidade: um estudo de caso da consultoria Mezcla. **Comunicação & Informação**, v. 27, p. 16-38, 2024. <https://doi.org/10.5216/ci.v27.74624>. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/ci/article/view/74624>. Acesso em: 27 dez. 2024.

BAUER, K.; ZAHN, M.; HINZ, O. Expl(AI)ned: The impact of explainable artificial intelligence on users' information processing. **Information Systems Research**, v. 32, n. 4, p. 1321-1814, 2023. <https://doi.org/10.1287/isre.2023.1199>.

BICALHO, L. M. A.; REIS, F. L. C. Suzane Von Richthofen: cruelmente “interessada, inteligente e aplicada”. **Comunicação & Informação**, v. 27, p. 219-236, 2024. <https://doi.org/10.5216/ci.v27.80933>. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/ci/article/view/80933>. Acesso em: 27 dez. 2024.

CALVO-RUBIO, L.-M.; ROJAS-TORRIJOS, J.-L. Criteria for journalistic quality in the use of artificial intelligence. **Communication & Society**, v. 37, n. 2, p. 247-259, 2024. <https://doi.org/10.15581/003.37.2.247-259>.

CANAVILHAS, J. Big Data, Artificial Intelligence and Their Effects: The Birth of an Alert Society. In: GOYANES, M.; CAÑEDO, A. (Eds.). **Media Influence on Opinion Change and Democracy**. Cham: Palgrave Macmillan, 2024. [https://doi.org/10.1007/978-3-031-70231-0\\_5](https://doi.org/10.1007/978-3-031-70231-0_5).

CHENG, L.; DENG, D.; XIE, X.; QIU, R.; XU, M.; WU, Y. SNIL: generating sports news from insights with large language models. **IEEE Transactions on Visualization and Computer Graphics**, 2024. <https://doi.org/10.1109/TVCG.2024.3392683>.

CHIOMA, V. N.; LEPE, O. The intersection of social media and artificial intelligence: examining their combined influence on news dissemination and credibility in the digital age. **SSRN**, 2024. <https://dx.doi.org/10.2139/ssrn.5036549>.

CORDEIRO, D. F.; LEAL, M. R. C.; VIEIRA, L. M.; DA SILVA, N. R. Cartografando comentários e sentimentos no perfil de Jair Bolsonaro no Instagram acerca da Covid-19. **Galáxia**, v. 47, e56929, 2022. <https://doi.org/10.1590/1982-2553202256929>.

CORDEIRO, D. F. Um panorama introdutório do potencial de aplicação da Inteligência Artificial nas pesquisas em Comunicação. In: SIGNATES, L.; BORGES, R. **Tempestade**

**Perfeita**: os desafios da democracia e da comunicação em contextos turbulentos. Goiânia: Cegraf UFG, 2023.

CORDEIRO, D. F. Perspectivas en contraste: análisis comparativo cuantitativo España y Brasil de la cobertura del conflicto israelí-palestino en Google News. **Documentación de las Ciencias de la Información**, v. 47, p. 15-25, 2024. <https://doi.org/10.5209/dcin.92187>.

CORDEIRO, D. F.; LOPEZOSA, C.; GUALLAR, J.; VÁLLEZ, M. Análisis de la cobertura de Google news: un estudio comparativo de Brasil, Colombia, México, Portugal y España. **Contratexto**, n. 42, p. 177-208, 2024. <https://doi.org/10.26439/contratexto2024.n42.7212>.

CORDEIRO, D. F.; SOUSA, J. P. Estudo comparativo Brasil-Portugal de posicionamentos jornalísticos sobre a vacinação da COVID-19 usando processamento de linguagem natural. **Galáxia**, 2024.

COSTA, L. M. da; ARAÚJO, A. dos S. Pontos de conexões entre Sustentabilidade Digital e a Ciência da Informação. **Comunicação & Informação**, v. 27, p. 114-130, 2024. <https://doi.org/10.5216/ci.v27.79813>. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/ci/article/view/79813>. Acesso em: 27 dez. 2024.

DANTAS DE FIGUEIREDO, C.; TEMÓTEO DE OLIVEIRA NETO, O. Desinformação como política: Uma análise dos conteúdos sobre o Coronavírus postados no perfil de Twitter do presidente Jair Bolsonaro entre janeiro e maio de 2020. **Comunicação & Informação**, v. 27, p. 39-65, 2024. <https://doi.org/10.5216/ci.v27.78987>. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/ci/article/view/78987>. Acesso em: 27 dez. 2024.

FERNÁNDEZ-MARCIAL, V.; GOMES, L. I. E. Impacto de la inteligencia artificial en el comportamiento informacional: elementos para el debate. **Bibliotecas - Anales de Investigación**, v. 18, n. 3, p. 94-106, 2022.

FONTELES, D. M.; RODRIGUES, F. de A. Pesquisas brasileiras da ciência da informação sobre serviços de redes sociais online, privacidade de dados pessoais e vigilância. **Comunicação & Informação**, v. 27, p. 153-177, 2024. <https://doi.org/10.5216/ci.v27.81050>. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/ci/article/view/81050>. Acesso em: 27 dez. 2024.

GIL DE ZÚÑIGA, H.; GOYANES, M.; DUROTOYE, T. A Scholarly definition of artificial intelligence (AI): advancing ai as a conceptual framework in communication research. **Political Communication**, v. 41, n. 2, p. 317-334, 2024. <https://doi.org/10.1080/10584609.2023.2290497>.

GILL, R. Being watched and feeling judged on social media. **Feminist Media Studies**, v. 21, n. 8, p. 1387-1392, 2021. <https://doi.org/10.1080/14680777.2021.1996427>.

HANDLER, A.; LARSEN, K. R.; HACKATHORN, R. Large language models present new questions for decision support. **International Journal of Information Management**, v. 79, 102811, 2024. <https://doi.org/10.1016/j.ijinfomgt.2024.102811>.

HANLON, A.; JONES, K. Ethical concerns about social media privacy policies: do users have the ability to comprehend their consent actions? **Journal of Strategic Marketing**, p. 1-18, 2023. <https://doi.org/10.1080/0965254X.2023.2232817>.

IOSCOTE, F.; GONÇALVES, A.; QUADROS, C. Artificial intelligence in journalism: a ten-year retrospective of scientific articles (2014–2023). **Journalism and Media**, v. 5, n. 3, p. 873-891, 2024. <https://doi.org/10.3390/journalmedia5030056>.

LIANG, X.; LU, Y.; MARTIN, J. A review of the role of social media for the cultural heritage sustainability. **Sustainability**, v. 13, 1055, 2021. <https://doi.org/10.3390/su13031055>.

LUMINOSU, C. T.; BAIAS, C. C. DRAGHICI, A. Trend maker AI - an overview on bias and other risks to our information consumption habits. In: ARTIFICIAL INTELLIGENCE FOR HUMAN-TECHNOLOGIES-ECONOMY SUSTAINABLE DEVELOPMENT, 2024, Lublin. **Proceedings** [...], Lublin: TIIM PIconf, 2024. p. 417-427.

MACEDO, K. C. de A.; FERNANDES, J. C. Manutenção da lealdade das audiências ativas: a política de participação on-line de leitores do NYT. **Comunicação & Informação**, v. 27, p. 91-113, 2024. <https://doi.org/10.5216/ci.v27.80087>. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/ci/article/view/80087>. Acesso em: 27 dez. 2024.

MARTINS, A.; SILVA, D. Ciberdemocracia e redes sociais digitais: transparência e participação cidadã no Facebook e no Instagram da Prefeitura de Porto Velho. **Comunicação & Informação**, v. 27, p. 178-195, 2024. <https://doi.org/10.5216/ci.v27.81045>. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/ci/article/view/81045>. Acesso em: 27 dez. 2024.

MØLLER, L. A.; SKOVSGAARD, M.; DE VREESE, C. Reinforce, readjust, reclaim: How artificial intelligence impacts journalism's professional claim. **Journalism**, 2024. <https://doi.org/10.1177/14648849241269300>.

PARK, H. W.; PARK, S. The filter bubble generated by artificial intelligence algorithms and the network dynamics of collective polarization on YouTube: the case of South Korea. **Asian Journal of Communication**, v. 34, n. 2, p. 195-212, 2024. <https://doi.org/10.1080/01292986.2024.2315584>.

PEREIRA, R. M.; LINS, E. S. Imagens que transbordam: análise do Filme “Tão Sentido um Cheiro de Queimado?”. **Comunicação & Informação**, v. 27, p. 66-90, 2024. <https://doi.org/10.5216/ci.v27.79804>. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/ci/article/view/79804>. Acesso em: 27 dez. 2024.

PÉREZ-ALVAREZ, M. A. Barreras culturales a la comunicación para el uso adecuado de la inteligencia artificial en la alfabetización informacional y en medios. In: CHIBÁS-ORTIZ, F.; SUZUKI, J. C.; CASTRO, R. C. M. L. **Cidades MIL**: indicadores, métricas e casos. São Paulo: Unesco, FFLCH/USP, PROLAM/USP, 2022. p. 104-122.

PETRIDIS, S.; DIAKOPOULOS, N.; CROWSTON, K.; HANSEN, M.; HENDERSON, K.; JASTRZEBSKI, S.; NICKERSON, J. V.; CHILTON, L. B. AngleKindling: Supporting Journalistic Angle Ideation with Large Language Models. In: 2023 CHI CONFERENCE ON

HUMAN FACTORS IN COMPUTING SYSTEMS, 2023, Hamburg, Germany. **Proceedings** [...]. New York: Association for Computing Machinery, 2023. Artigo n. 225, p. 1-16. <https://doi.org/10.1145/3544548.3580907>.

PICAREALLA, L. Intersections in the digital society: cancel culture, fake news, and contemporary public discourse. **Frontiers in Sociology**, v. 9, 1376049, 2024. <https://doi.org/10.3389/fsoc.2024.1376049>.

RAHMAN, W. **Inteligência Artificial e Aprendizado de Máquina**. São Paulo: Senac, 2022.

RANE, N.; CHOUDHARY, S. . Role and challenges of ChatGPT, Google Bard, and similar generative Artificial Intelligence in Arts and Humanities. **Studies in Humanities and Education**, v. 5, n. 1, p. 1-11, 2024. <https://doi.org/10.48185/she.v5i1.999>.

RUSSEL, S. J.; NORVIG, P. **Inteligência Artificial: Uma Abordagem Moderna**. 4. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2022.

SANTOS, C. R. P. dos; MAURER, C. Políticas públicas de radiodifusão no Brasil: uma revisão das legislações sobre a radiodifusão brasileira entre 1931 e 2024. **Comunicação & Informação**, v. 27, p. 196-218, 2024. <https://doi.org/10.5216/ci.v27.81094>. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/ci/article/view/81094>. Acesso em: 27 dez. 2024.

SENGAR, S. S.; HASAN, A. B.; KUMAR, S.; CARROLL, F. Generative artificial intelligence: a systematic review and applications. **Multimedia Tools and Applications**, 2024. <https://doi.org/10.1007/s11042-024-20016-1>.

SILVA, M. C. R.; ASSIS GARCIA, L. H. O papel da dimensão corporal na comunicação museológica em um contexto pós-pandêmico: acessibilidade e conexões humanas. **Comunicação & Informação**, v. 27, p. 131-152, 2024. <https://doi.org/10.5216/ci.v27.81036>. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/ci/article/view/81036>. Acesso em: 27 dez. 2024.

SIMON, F. M.; ALTAY, S.; MERCIER, H. Misinformation reloaded? Fears about the impact of generative AI on misinformation are overblown. **Harvard Kennedy School (HKS) Misinformation Review**, 2023. <https://doi.org/10.37016/mr-2020-127>.

STEPPAT, D.; CASTRO, L.; ESSER, F. What news users perceive as ‘alternative media’ varies between countries: how media fragmentation and polarization matter. **Digital Journalism**, v. 11, n. 5, p. 741-761, 2023. <https://doi.org/10.1080/21670811.2021.1939747>.

VIEIRA, L. M.; CORDEIRO, D. F. Desinformação e fake news nas redes sociais: uma análise sob a perspectiva da Escola Canadense de Comunicação. In: Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo, 17., 2019, Goiânia. **Anais Eletrônicos** [...]. Goiânia: SBPJOR, 2019.

VIEIRA, L. M.; CORDEIRO, D. F. The dark side of anti-vaccination: analysis of a brazilian anti-vaccine Facebook group. **FAMECOS**, v. 30, n. 1, e43710, 2023. <https://dx.doi.org/10.15448/1980-3729.2023.1.43710>.

XU, Y.; LIU, X.; CAO, X.; HUANG, C.; LIU, E.; QIAN, S.; LIU, X.; WU, Y.; DONG, F.; QIU, C.-W.; QIU, J.; HUA, K.; SU, W.; WU, J.; XU, H.; HAN, Y.; FU, C.; YIN, Z.; LIU, M.; ROEPMAN, R.; DIETMANN, S.; VIRTA, M.; KENGARA, F.; ZHANG, Z.; ZHANG, L.; ZHAO, T.; DAI, J.; YANG, J.; LAN, L.; LUO, M.; LIU, Z.; AN, T.; ZHANG, B.; HE, X.; CONG, S.; LIU, X.; ZHANG, W.; LEWIS, J. P.; TIEDJE, J. M.; WANG, Qi; AN, Z.; WANG, F.; ZHANG, L.; HUANG, T.; LU, C.; CAI, Z.; WANG, F.; ZHANG, J. Artificial intelligence: A powerful paradigm for scientific research. **The Innovation**, v. 2, n. 4, 100179, 2021. <https://doi.org/10.1016/j.xinn.2021.100179>.